



Ministério da Educação
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB
Assessoria de Comunicação

NOTA

Violência contra a mulher

A Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab) tem ciência de outros casos de violência praticados contra alunas, acontecidos em circunstâncias particulares e externas à instituição. Não há registro formal de caso ocorrido dentro da universidade. Uma das respostas institucionais referentes a questão do enfrentamento à violência de gênero foi a criação, em 2013, do Núcleo de Políticas de Gênero e Sexualidades (NPGS). Em todos as ocorrências formalizadas, as vítimas foram acolhidas pela Pró-Reitoria de Políticas Afirmativas e Estudantis (Propae), por meio do NPGS e do serviço de atendimento social e psicológico da Coordenação de Políticas Estudantis. Os casos foram encaminhados ao Centro de Referência da Mulher, do município de Redenção-CE, para as devidas ações referentes aos acusados.

Outra ação institucional foi a parceria da Unilab com a rede de enfrentamento à violência contra a mulher, do município de Redenção e do Estado do Ceará. Em parceria com o Instituto Maria da Penha, a Unilab tem feito ações sistemáticas de conscientização sobre a Lei Maria da Penha e sobre formas de violência contra a mulher, como palestras, campanha institucional e o curso de extensão “*Defensoras e defensores dos direitos à cidadania*”.

A comissão formada a partir da assembleia ocorrida nesta quinta-feira (23), no Campus da Liberdade, constituída por alunas e servidoras brasileiras e estrangeiras, foi recebida logo após o evento pelo reitor *pro tempore*, Tomaz Aroldo da Mota Santos, para discutir encaminhamentos práticos quanto a regramentos internos referentes a casos de assédio e de violência de gênero. Em nota anterior, o reitor já havia manifestado que submeterá ao Conselho Universitário uma proposta de resolução específica a respeito, no sentido de inibir casos e de aplicar penalidades acadêmicas aos que forem considerados culpados pela justiça brasileira.

Redenção-CE, 23 de junho de 2016

A Reitoria

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira